

PROCESSOS EDUCATIVOS EXTRA-ESCOLARES DA SOCIEDADE GOIANA DO SÉCULO XIX: CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO JOVEM POBRE ATRAVÉS DA LEITURA DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

Yara Fonseca de Oliveira e Silva

Coordenadora do projeto de pesquisa pela UnU de Inhumas da Universidade Estadual de Goiás (UEG)

yarafonsecas@hotmail.com

Modalidade: Comunicação

Eixo: cultura e processos educacionais

Resumo:

O presente projeto de pesquisa Processos educativos extra-escolares da sociedade goiana do século XIX: concepção e formação da criança e do jovem pobre através da leitura dos documentos oficiais é uma proposta de investigação filiada ao Núcleo de Processos educativos extra-escolares, com o intuito de dar continuidade à constituição de um Banco de Dados e do museu virtual. O intento é de conhecer a proposta de formação goiana através dos documentos oficiais da época e, em específico a fonte do Jornal “A Cruz”, nos anos de 1890 a 1891 e o jornal “Província de Goyaz”, nos anos de 1870 a 1872, a partir do referencial bibliográfico de Saviani (2008), Freire (1995), Valdez (2003), Silva (1975), e, ainda dar continuidade às leituras teóricas de pensadores, os quais construíram concepções de conhecimento, e, acredita-se que esses influenciaram o pensamento e a formação do grupo social do século XIX, como Hobbes (1588-1674), empirista inglês, Locke (1632-1704), inglês que valorizou a experiência como fonte do conhecimento, Rosseau (1712-1778), suíço, iluminista e de concepções liberais, e por fim, Comte (1798-1857), francês, criador da filosofia positivista, tais estudiosos fundamentarão concepções ideológicas para o tempo moderno. A instrução pública ofertada tem uma proposta teórico-metodológica que a fundamenta, é, portanto, a hipótese de que tanto a criança e o jovem pobre que se encontra dentro da escola como o que está fora dela recebiam em sua formação características semelhantes, ou seja, as concepções existentes no contexto sócio-econômico e político, vivenciados no grupo social goiano influenciavam tanto a formação do grupo que freqüentava a escola, como àqueles que estavam fora dela. Nesse sentido o pobre recebia uma formação de caráter assistencialista fundada nos princípios das idéias religiosas, liberais e positivistas. Diante disso justifica-se o projeto por buscar conhecer a formação extra-escolar da criança e do jovem pobre do final do século XIX e as concepções existentes que influenciaram para a identidade da cultura goiana.

Palavras-chave: PROCESSOS EDUCATIVOS. CONCEPÇÃO. CULTURA.